

MORTALIDADE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL EM DECORRÊNCIA DE ECLAMPSIA NA BAHIA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 2010 a 2019

INTRODUÇÃO: A eclampsia é o início de convulsões numa mulher cuja gravidez se complicou por pré-eclâmpsia. Tal morbidade, além de constituir fator causal relativo às mortes maternas e perinatais, implica em limitações definitivas na saúde materna demonstrando a imensa importância de estudo do tema. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos maternos por eclampsia na Bahia de 2010 a 2019. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, realizado pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), no período descrito. As variáveis de interesse foram faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil e local de ocorrência. Dispensou-se apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa por terem sido utilizados dados públicos, sem identificação dos participantes. **RESULTADOS:** No período contabilizou-se 123 óbitos por eclampsia na Bahia. Do total, 45,5% ocorreram em mulheres na faixa etária de 30 a 39 anos, 30% na de 20 a 29 anos e 13% na de 15 a 19 anos. Analisando a cor/raça, nota-se que 60,2% são pardas, 20,3% pretas e 13,8% brancas. No quesito escolaridade, observou-se que 34,1% dos óbitos ocorreram em mulheres com 8 a 11 anos, seguido de 4 a 7 anos (17,9%) e 1 a 3 anos (13%). Levando-se em conta o estado civil, as solteiras foram as que mais morreram (37,4%), seguido das casadas (26,8%). A grande maioria dos óbitos aconteceram em ambiente hospitalar, representando 91,9% do total. **CONCLUSÃO:** No período analisado registrou-se 123 mortes por eclampsia na Bahia e o perfil epidemiológico desses óbitos, sendo a maioria hospitalar, foi composto por mulheres com idade entre 30 a 39 anos, pardas, com 8 a 11 anos de escolaridade e solteiras. Tais resultados evidenciam a imprescindibilidade de investimento em políticas de saúde mais efetivas que confirmam maior assistência perinatal. Dessa forma, busca-se prevenir tais óbitos já que esses impactam na desestruturação familiar que pode provocar consequências muitas vezes irreversíveis.

PALAVRAS-CHAVE: eclampsia; epidemiologia; mortalidade.